



**CONFLITOS BIOÉTICOS VIVENCIADOS POR ENFERMEIRAS(OS)
NEONATOLOGISTAS E OBSTETRAS NO CONTEXTO DA PRÁTICA COTIDIANA:
REVISÃO INTEGRATIVA**

JESSICA DE SOUZA PAES LANDIM; DIRCE BELLEZI GUILHEM; ALESSANDRA LIMA
FONTENELE

INTRODUÇÃO: O combate à mortalidade materna e neonatal depende de intervenções baseadas em evidências para o enfrentamento de complicações na gestação, partos prematuros e cuidados neonatais. As equipes obstétrica e neonatal se deparam com conflitos na tomada de decisões relacionadas à prematuridade extrema e os cuidados requeridos na sala de parto e nas unidades de terapia intensiva neonatais (UTIN). A presença de enfermeiras(os) neonatologistas e obstetras é de fundamental importância na equipe, assumindo papel de liderança e de intermediação dos processos de comunicação, o que favorece a resolução de conflitos e o processo de tomada de decisões complexas, tomando como referência os princípios bioéticos. **OBJETIVO:** Investigar, por meio da literatura, os principais conflitos bioéticos vivenciados por enfermeira(os) neonatologistas e obstetras na prática cotidiana. **METODOLOGIA:** Trata-se de Revisão Integrativa da Literatura (RI), desenvolvida em acordo com as recomendações propostas no protocolo PRISMA. Os dados foram coletados no período de agosto de 2020 a agosto de 2021, nas seguintes bases de dados: BVS, CINAHL, LILACS, MEDLINE/PUBMED, Web of Science e Google Acadêmico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e retirada dos artigos duplicados, foram selecionados 12 artigos internacionais que compuseram o corpus da pesquisa. O país com maior número de publicações foi dos Estados Unidos, o delineamento mais frequente foi a metodologia qualitativa, e o maior número de publicações foi o ano de 2019. As publicações foram agrupadas nas seguintes categorias: Dilemas éticos no fim da vida de neonatos, prematuros e gestantes em trabalho de parto; Conflitos éticos laborais; e Conflitos éticos no processo de tomada de decisão na assistência. **CONCLUSÃO:** Verificou-se que enfermeiras(os) neonatologistas e obstetras vivenciam conflitos na prática cotidiana e que nem sempre encontram apoio para sua resolução na gestão, equipe multiprofissional e nos próprios familiares dos pacientes. Existe dificuldade na aplicação dos princípios bioéticos para beneficiar a assistência dos pacientes. Isto afeta a saúde mental e física das(os) enfermeiras(os) e ocasionam sobrecarga laboral, tem o papel de conscientização do uso dos princípios bioéticos para o benefício das(os) pacientes, assim auxilia na consolidação do julgamento moral na tomada de decisão.

Palavras-chave: Bioética, ética baseada em princípios, Prática profissional, Enfermagem obstétrica, Enfermagem neonatal.